MINUTO BARRA

HILDO ROCHA CRITICA DERRUBADA DE VETO AO ARTIGO QUE OBRIGARIA O GOVERNO A FAZER AUDITORIAS DAS DÍVIDAS PÚBLICAS

Publicado em 31/08/2017 por Minuto Barra

Categoria: Notícias

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

O deputado federal Hildo Rocha (PMDB/MA) manifestou descontentamento quanto à derrubada do veto presidencial à cláusula que obrigaria as três instâncias do poder executivo (federal, estaduais e municipais) a fazerem, periodicamente, auditorias das dívidas públicas. “É inacreditável que a maior despesa da União seja com juros de dívidas. O governo gasta mais com juros do que com o déficit da previdência. Isso é inadmissível”, protestou Rocha.

Projeto de lei

Não é a primeira vez que Hildo Rocha defende o aprimoramento dos mecanismos de transparência com gastos do poder público. O parlamentar é autor do Projeto de Lei 6.817/2017 que estabelece a obrigatoriedade de análises periódicas das dívidas. “Infelizmente não conseguimos derrubar o veto, não obtivemos êxito, mas nosso projeto está tramitando. Além disso, em breve, vamos fazer audiência pública, na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), para tratar sobre auditorias das

dívidas públicas do nosso país", destacou o deputado.

Jovem Aprendiz

Rocha comemorou a derrubada do veto que trata sobre o programa Jovem Aprendiz. "Conseguimos derrubar o veto presidencial e o programa não sofrerá alterações. Entendo que nós temos que criar oportunidades para que os jovens possam aprender uma profissão, assim como fez a governadora Roseana Sarney que criou o belíssimo programa Meu Primeiro Emprego iniciativa que deu a milhares de jovens a oportunidade de adquirir experiência e, consequentemente, entrarem para o mercado de trabalho", destacou Hildo Rocha.

Coerência

Mais uma vez, o parlamentar manteve a coerência, mostrou que tem autonomia suficiente para discordar de teses defendidas pelo governo. Hildo Rocha defende o governo quando considera justo; critica quando necessário e vota contra quando manda o bom senso. Estranho seria se agisse de outra forma.